

Brasil e China vêm cooperação militar

Pequim — Pela primeira vez um ministro brasileiro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, realiza uma visita à China, que poderá desembocar em relações mais estreitas entre os dois países no campo militar, anunciou ontem a embaixada do Brasil em Pequim.

A visita do general Pires Gonçalves, iniciada segunda-feira, se estenderá até o próximo sábado e constitui, antes de tudo, um primeiro contato com a hierarquia militar chinesa.

Nenhuma transação de venda ou compra de armas por parte de um ou outro país será concluída durante a presença do general, mas não se descarta a possibilidade de que sejam determinados os campos de uma possível cooperação entre as duas partes, afirmaram na embaixada.

O ministro brasileiro, que foi recebido em Pequim pelos responsáveis do Colégio de Defesa Nacional Chinês, viajará também às cidades de Baotong, no interior da

Mongólia, Xian e Shanghai para conhecer as instalações militares, informou a embaixada brasileira.

A visita do general Pires Gonçalves demonstra as boas relações existentes entre China e Brasil, as quais poderão se desenvolver ainda mais — as relações diplomáticas entre os dois países foram restabelecidas em 1974, estimam os observadores.

A cooperação entre os dois países no setor espacial representa para as duas partes a vantagem de contornar as restrições impostas pelos países desenvolvidos no que se refere à transferência de tecnologia avançada.

As visitas sucessivas a Pequim de Abreu Sodré e do general Pires Gonçalves fazem parte dos preparativos para a visita que o presidente José Sarney deverá fazer à China no próximo mês. A data desta visita ainda não foi anunciada mas, segundo uma fonte brasileira, acontecerá entre os dias 3 e 7 do próximo mês.